

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

# AGRONEGÓCIO EXPORTA US\$ 99,34 BILHÕES NOS ÚLTIMOS DOZE MESES

Foto: Reprodução Internet

## GLEISI HOFFMANN PARTICIPA DE REUNIÃO DA DIRETORIA DO SISTEMA OCB

A Diretoria do Sistema OCB recebeu a senadora Gleisi Hoffmann (PR) para discutir as prioridades do Sistema OCB no Congresso Nacional e na regulamentação de normativos no Poder Executivo, que são importantes para o desenvolvimento do cooperativismo brasileiro. *Página 5.*

## MINAS REALIZA 18º SIMPÓSIO DE CAFEICULTURA DE MONTANHA

O 18º Simpósio de Cafeicultura de Montanha será realizado dos dias 19 e 21 de março na cidade de Manhuaçu, localizada na região das Matas de Minas, um dos importantes centros produtores de café do País. O principal objetivo do evento é divulgar resultados de pesquisas e informações sobre cultivo, beneficiamento, qualidade e comercialização de café, além de novidades sobre mercado, tecnologia e marketing do setor cafeeiro por meio de palestras, cursos rápidos, debates e dia de campo. *Página 6.*

## Superávit das vendas externas foi de US\$ 82,20 bilhões, aumento de 1,94% em relação ao intervalo passado

O agronegócio brasileiro exportou US\$ 99,34 bilhões nos últimos doze meses – entre março de 2013 e fevereiro de 2014 – crescimento de 2,4% em comparação aos doze meses anteriores. A informação foi divulgada pelo Ministério da Agricultura, no último dia 13/3.

As vendas externas do complexo soja foram o destaque do período, com exportações de US\$ 31,95 bilhões e 59,52 milhões de toneladas embarcadas. O principal item foi a soja em grãos, com vendas externas de US\$ 23,70 bilhões e 41,2% a mais que no período anterior. Em quantidade, as vendas aumentaram 42,7%, chegando à marca de 44,65 milhões de toneladas.

O segundo setor que mais exportou nos últimos doze meses foi o de carnes, com vendas de US\$ 16,86 bilhões (+5,3%) e embarque de 6,32 milhões de toneladas



(+3,4%) e valorização do preço médio (+1,8%). Carne de frango foi o principal produto do setor, com crescimento tanto em valor (+ 1,2%) quanto em quantidade (+0,3%), alcançando US\$ 7,35 bilhões e 3,72 milhões de toneladas, respectivamente, além de ter apresentado valorização do preço médio à taxa de 0,9%.

A China se manteve como principal destino dos produtos brasileiros, com compras de US\$ 23,78 bilhões (+33,5%). A participação chinesa nas exportações do agronegócio passou de 18,4% para 23,9%. Na segunda, ficaram os Países Baixos, com

aquisições de US\$ 6,99 bilhões. O montante representa um aumento de 12,5% em relação aos doze meses anteriores.

**FEVEREIRO** - As exportações do agronegócio brasileiro subiram 1,4% em fevereiro, atingindo US\$ 6,39 bilhões. O saldo comercial do agronegócio foi de US\$ 5,02 bilhões. A soja liderou as exportações, atingindo US\$ 1,69 bilhão. Os embarques de soja em grão passaram de 960 mil para 2,79 milhões de toneladas (+190,7%). A receita cresceu 168,3%, passando de US\$ 517 milhões para US\$ 1,39 bilhão em fevereiro de 2014.

## GOVERNO TEM PRAZO ATÉ 24 DE JULHO PARA REVOGAR A INDEPENDÊNCIA POLÍTICA E TERRITORIAL QUE ACEITOU CONCEDER ÀS NAÇÕES INDÍGENAS EM 2003

*Página 2.*

## LABORATÓRIO DOS EUA SE INTERESSAM POR TESTE DE TUBERCULOSE BRASILEIRO

*Página 6.*

## CUIABÁ É A PRIMEIRA CIDADE A RECEBER O CIRCUITO EXPOCORTE 2014

*Página 7.*

# GOVERNO TEM PRAZO ATÉ 24 DE JULHO PARA REVOGAR A INDEPENDÊNCIA POLÍTICA E TERRITORIAL QUE ACEITOU CONCEDER ÀS NAÇÕES INDÍGENAS EM 2003

Por Celso Serra

O governo do Brasil tem prazo até 24 de julho para anular um dos maiores crimes de lesa pátria já cometidos em nosso país – a assinatura da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), concedendo independência política, territorial e econômica às nações indígenas, que já detêm mais de 20% do território nacional, se incluirmos as áreas ainda a demarcar.

Pelo disposto no artigo 39, o Brasil tem o direito de denunciar a Convenção ao final de um período de dez anos, contados da data de entrada em vigor, o que ocorreu aqui a 25 de julho de 2003. Ou seja, o prazo terminaria dia 25 de julho de 2013, mas há um período adicional de mais 12 meses para o país dar a decisão final.

O gravíssimo problema surgiu no final do governo FHC, quando o Brasil assinou

esta Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho, cujo texto contém dispositivos que castram nossa soberania interna. O tratado internacional nos obriga a aceitar passivamente o direito ilimitado de propriedade e posse de terras pelas tribos indígenas (“terras que tradicionalmente ocupam” e, de modo ampliativo e ilimitado, “terras que não estejam exclusivamente ocupadas por eles, mas às quais, tradicionalmente, tenham tido acesso para suas atividades tradicionais e de subsistência”).

## UM TRATADO SOB MEDIDA

Não podemos culpar nenhuma nação pela aprovação e ratificação do Brasil à Convenção 169 da OIT, feita sob medida para atingir países em situação semelhante ao nosso. Aos governos de cada uma dessas nações caberia defender sua soberania. E a comparação com a conduta de outros países prova que foi o Brasil que não soube defender sua soberania sobre o território nacional.

Por exemplo, os Estados Unidos estavam em situação semelhante a do Brasil e seu governo não aprovou a Convenção 169, agiu com zelo, não admitindo qualquer ingerência em seu direito de ser a autoridade suprema no espaço territorial do país e no que diz respeito à situação de



Foto: Reprodução / Internet

seus habitantes.

## APENAS 17 PAÍSES ACEITARAM

A OIT tem 185 países-membros. Apenas 17 assinaram a Convenção. Os outros 168 não o fizeram, por não admitir qualquer restrição sobre suas soberanias. Além dos Estados Unidos, também a Inglaterra, o Canadá, Nova Zelândia e Austrália, membros da Comunidade Britânica, não aceitaram a Convenção 169 da OIT. Registre-se que, destes países, apenas a Inglaterra não possui em sua história a ocupação milenar por aborígenes.

Na realidade, para manter a plena soberania em seu espaço territorial, o Brasil esta-

va em situação muito cômoda perante a OIT: bastava acompanhar a posição tomada pela esmagadora maioria dos países-membros e e também não ter assinado o Convênio. Mas não procedeu assim e criou para si um enorme problema de ordem interna, visto que, na plenitude do espaço territorial brasileiro, teve restringido seu poder de legislar, administrar, elaborar e avaliar planos e programas de desenvolvimento nacional e regional, construir estradas, hidrelétricas e demais obras de infraestrutura, enfim, de decidir soberanamente sobre o que poderia ser mais necessário ao progresso e desenvolvimento do país.

**Agroin**  
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS  
Circulação MS, MG e SP

ANO VI - Nº 122  
16 a 30/03/2014

Diretor:  
WISLEY TORALES ARGUELHO  
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável  
ELIANE FERREIRA / DREMS 152  
eliane@agroin.com.br

Direto à Redação  
SUGESTÕES DE PAUTA  
agroin@agroin.com.br

Colaboradores  
ALCIDES TORRES  
MARCO TÚLIO HABIB SILVA  
Scot Consultoria - ms@scotconsultoria.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas  
Rua 14 de Julho, 1008 Centro  
CEP 79004-393, Campo Grande-MS  
Fone/Fax: (67) 3026 5636  
agroin@agroin.com.br  
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO  
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

**Cruzeiro do Sul**

PARANÁ			SÃO PAULO		
Filial Maringá	Filial Londrina		Filial Campinas	Filial São Paulo	Filial Pres. Prudente
Maringá	Andara		Americana	São Paulo	Santo Anastácio
Campo Mourão	Apucarana		Arthur Nogueira	Barueri	Alvares Machado
Jandaia do Sul	Arapongas		Campinas	Cotia	Pirapózinho
Mandaguari	Bandeirantes		Cajamar	Diadema	Presidente Bernardes
Mariópolis	Cambará		Cardeirópolis	Cotia	Martínópolis
Mandaguçu	Cambé		Hortolândia	Diadema	Indiápolis
Paçandu	Carmelito Procópio		Indaiatuba	Guarulhos	Regente Feijó
Sarandi	Ibiporã		Itatiba	Osasco	Presidente Prudente
Cianorte	Jataizinho		Ijuí	Santo André	
	Londrina		Itupeva	São Caetano	
	Ralândia		Jaguariuna	São Bernardo do Campo	
	Santa Mariana		Jundiaí		
	Uraí		Limaieira		
			Louveira		
			Mogi-Guaçu		
			Mogi-Mirim		
			Monte Mor		
			Nova Odessa		
			Paulínia		
			Pedreira		
			Piracicaba		
			Santa Bárbara D'Oeste		
			Sumaré		
			Valinhos		
			Vinhedo		

**MATO GROSSO DO SUL**

Água Clara	Caracol	Ivinhema	Porto Murtinho
Alcinópolis	Cassilândia	Japorã	Ribas do Rio Pardo
Amambai	Corguinho	Jaraguari	Rio Brilhante
Anastácio	Coronel Sapucaí	Jardim	Rio Negro
Anaurilândia	Corumbá	Jatei	Rio Verde
Angélica	Costa Rica	Juti	Rochedo
Anhanduá	Coxim	Ladário	Santa Rita do Pardo
Antônio João	Deodápolis	Laguna Caarapá	São Gabriel D'Oeste
Ap. do Taboado	Dois Irmãos do Buriti	Maracaju	Salvador
Aquidauana	Douradina	Miranda	Sete Quedas
Aral Moreira	Dourados	Mundo Novo	Sidrolândia
Bandeirantes	Eldorado	Naviraí	Sonora
Bataguassu	Fátima do Sul	Nioaque	Tacuru
Bataiporã	Figueirópolis	Nova Alvorada do Sul	Taquarussu
Bela Vista	Glória de Dourados	Nova Andradina	Terenos
Bodoquena	Guia Lopes de Laguna	Novo Horizonte	Três Lagoas
Bonito	Igatuemi	Paraisópolis	Vicentina
Brasilândia	Inocência	Paranaíba	Vista Alegre
Caarapá	Itaporã	Paranhos	
Camapuã	Itaquiraí	Pedro Gomes	
Campo Grande	Itaum	Ponta Porã	

Rua Santa Amélia, 104 - Campo Grande, MS Tel.: (67) 3312-9700 - Cel.: (67) 8424-9706 - www.cruzeirodosulms.com.br

Transporte e Logística.  
A gente resolve para você.

# DESENVOLVIMENTO DO SETOR SUCROENERGÉTICO DE MS

## ESBARRA NO CUSTO LOGÍSTICO



**M**ato Grosso do Sul apresenta fatores positivos que colaboram para o desenvolvimento do setor sucroenergético, como solo favorável para o cultivo, bons rendimentos agrícolas, custo de arrendamento menor e áreas propícias para mecanização, com topografia plana e espaços amplos. Entretanto, a localização do Estado em relação aos principais portos brasileiros é um obstáculo. A conclusão é

do atual diretor de agronegócios do Itaú BBA, Alexandre Figliolino, que no dia 20 de março ministrará palestra na 2ª edição do Canacentro.

"O maior gargalo desta cadeia produtiva é, sem sombra de dúvidas, o problema que o Estado apresenta com o custo logístico, devido o distanciamento em relação aos portos de Santos e Paranaguá", afirma o especialista. Com o tema 'Situação Financeira e Econômica do Setor', Figliolino detalhará os pontos negativos e positivos

para o mercado a curto e médio prazo.

De acordo com o especialista, além desse entrave logístico, o clima também é preocupante, com estiagem em alguns meses do ano atrapalhando o desenvolvimento da cana-de-açúcar, chuvas em excesso prejudicando o período de colheita e também com a geadas. Ainda assim, o Estado é considerado estratégico na produção nacional.

Figliolino aconselha que para que o mercado continue competitivo as indústrias trabalhem na redução do custo unitário e invista em tudo o que for economicamente viável. "É hora de escolher o manejo varietal correto, ou seja, as sementes mais adaptáveis, investir na qualificação de mão-de-obra e ficar atento ao planejamento na hora de plantar e colher", ressaltou.

Em âmbito nacional, o diretor afirma que este mercado produtivo tem enfrentado problemas com o clima, levando a produção do Centro-sul a um total de 570 milhões de toneladas na atual temporada, com queda de 8% em relação a anterior, quando a colheita ficou em 620 milhões de toneladas. "A produtividade da cana-de-açúcar neste região cairá de 85 toneladas para 78 toneladas por hectare. Essa queda

influenciará negativamente para o setor, pois não há redução de custos".

Os dois únicos elementos que pesam positivamente para o equilíbrio da cadeia produtiva no curto prazo, segundo o analista, são os preços valorizados do açúcar no mercado internacional e a taxa de câmbio positiva para as negociações internacionais. "No longo prazo teremos uma manutenção neste desequilíbrio entre a oferta e a demanda, elevando os preços da commodity", afirma.

No caso do etanol e da energia o que falta para a melhora destas áreas são políticas públicas direcionadas corretamente. "No caso do etanol, a forte intervenção política vem interferido na produção de etanol hidratado que tende a desaparecer e a sobrevivência do etanol aditivo só tem espaço no mercado por ser um excelente aditivo da gasolina".

Alexandre Figliolino enfatiza que se Governo investisse na produção de energia utilizando biomassa obtida através do bagaço da cana, a produção da commodity teria maior competitividade.

### A FORÇA DA IMAGEM



ROBERTO MATTOS  
FOTOGRAFIA

(67) 9245-2040

www.robertomattos.com.br  
roberto-mattos@hotmail.com

## PRODUTORES CRITICAM PROPOSTA DE CONCESSÃO DE RODOVIAS DE MT

**A** Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT) divulgou um comunicado com críticas à proposta de concessão das rodovias MT-010, MT-249, MT-235 e MT-170 feita pelo governo do estado. As duas entidades defendem que as obras sejam bancadas com recursos do próprio tesouro estadual.

As críticas foram divulgadas a partir dos resultados de três audiências públicas realizadas nos municípios de Nova Mutum, São José do Rio Claro e Campo Novo do Parecis nesta semana. Segundo a Aprosoja-MT, as propostas eram de R\$ 11 em cada 100 quilômetros e de R\$ 13 por 100 quilômetros. Os dois valores foram considerados "absurdos".

"Consideramos que esta estratégia não é

a mais adequada para resolver os enormes problemas emergenciais que temos enfrentado, como atoleiros, buracos e falta de trafegabilidade de nossas rodovias", enfatiza o presidente da Associação, Carlos Fávaro, no comunicado.

Para ele, concessões de rodovias devem ser tratadas dentro de uma política de longo prazo. "É um tema estratégico que deve ser tratado com uma visão de longo prazo e não ser utilizado para resolver problemas atuais de manutenção das rodovias."

Segundo o divulgado pela Aprosoja-MT, uma das propostas do setor produtivo é a de um modelo em que o governo faça os investimentos necessários nas rodovias, enquanto as concessionárias arcarão só com os custos de manutenção, conservação e serviços.

# RESULTADO EXPERIMENTAL DO USO DO ORGANOSUPER NA CULTURA DA CANA

Por **NELSON ÉLIO ZANOTTI\***

**O**s solos de clima tropical sofrem uma mineralização mais rápida da matéria orgânica o que causa uma degradação de sua fertilidade e por conseqüência uma redução na produtividade e longevidade das lavouras.

Solos cultivados com cana de açúcar, mesmo com todas as fertilizações químicas efetuadas com base em curvas de calibração da região vem ocorrendo uma redução significativa da produtividade, além do que os altos custos com a adubação química o que provoca a necessidade de novas alternativas para reduzir custos; aumentar a produtividade e longevidade das lavouras, tornando o ambiente lucrativo e sustentável.

Foi realizado um projeto de pesquisa na ALCON – Companhia de Álcool de Conceição da Barra S.A - ES, visando verificar o impacto da fertilização química e orgânica na lavoura de cana de açúcar cultivada em



Foto: Arquivo Pessoal

Tratamento	Toneladas por Hectare	Aumento de Produtividade (%)
A	53,33	100
B	61,23	115
C	59,18	111

solos de textura mista ( argissolos); bem como a influência do tipo de aplicação do

adubo orgânico Organosuper.

O experimento foi realizado em blocos

casualizados, com três repetições.

Os tratamentos foram:

A - Adubação química de rotina com de 335 kg/ha de superfosfato triplo e 185 kg/ha de cloreto de potássio

B - 50% da adubação química de rotina + 2,0 t/ha do adubo orgânico Organosuper no fundo do sulco de semeadura

C - 50% da adubação química de rotina + 2,0 t/ha do adubo orgânico Organosuper em área total.

Na tabela seguem os resultados obtidos no primeiro corte, lembrando que foi acentuado o déficit hídrico nos últimos 150 dias que antecederam a colheita.

Os resultados obtidos nos permitem afirmar que a adubação orgânica associada com adubação mineral realmente garante maior produtividade agroindustrial, independentemente da forma de aplicação.

A aplicação do adubo orgânico no fundo do sulco garantiu maior produtividade.

O impacto financeiro é positivo na associação das fontes de adubo; pois somente a redução do adubo químico (tratamento B e C) amortiza o custo do adubo orgânico, ficando livre financeiramente o aumento da produtividade ocorrida.

(\* **NELSON ÉLIO ZANOTTI** é pesquisador, especialista em cana, planejamento e gestão ambiental



## Organoeste<sup>®</sup>

### Adubo Orgânico

**Fones: (67) 4141-3255 ou 8124-2791**

**AV. RADIALISTA EDGAR LOPES DE FARIAS, N. 6.903,  
NÚCLEO INDUSTRIAL INDUBRASIL - CAMPO GRANDE-MS**

**E-mail: campogrande@organoeste.com.br**

## LeiloGrande

Leilões Rurais

Fone: 67 3384-9077

**ACESSE WWW.LEILOGRANDE.COM.BR E CONFIRA OS VÍDEOS DESTES E MUITOS OUTROS LOTES EM OFERTA**

**VENDA DIRETA**

**G01 - 2 VACAS  
LEITEIRAS PRENHES  
ROCHEDO-MS**

**G24 - 31 MACHOS  
NELORE  
CAMPO GRANDE-MS**

**G02 - 2 VACAS  
PRENHES**

**LIGUE E AGENDE A FILMAGEM DE SEU GADO  
PARA VENDA DIRETA NO SITE DA LEILOGRANDE**

**ACESSE WWW.LEILOGRANDE.COM.BR FAÇA BONS NEGÓCIOS**  
Rua Coronel Manoel Cecílio, 287, Jd. São Bento, Campo Grande-MS

**AGENDA**



**7º LEILÃO VIRTUAL  
MATRIZES  
AVALIADAS  
QUILOMBO**

13 DE ABRIL DE 2014 | DOMINGO | 14H

100 MATRIZES NELORE PO  
10000 PRENHEZES CUIZINHAS  
E 30 TOUROS NELORE PO

# GLEISI HOFFMANN PARTICIPA DE REUNIÃO DA DIRETORIA DO SISTEMA OCB

Foto: Sistema OCB

A Diretoria do Sistema OCB recebeu a senadora Gleisi Hoffmann (PR) para discutir as prioridades do Sistema OCB no Congresso Nacional e na regulamentação de normativos no Poder Executivo, que são importantes para o desenvolvimento do cooperativismo brasileiro.

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, agradeceu a visita da senadora. “O sistema cooperativista sente-se honrado por, mais uma vez, contar com a sua sensibilidade. Sempre que precisamos, a senhora nos atendeu, seja como ministra na Casa Civil, seja como parlamentar. Agora, de volta ao Senado, contamos com seu olhar nas matérias do cooperativismo que tramitam no Parlamento”, comenta Márcio Freitas.

Entre os assuntos debatidos estava o PLP nº 271/05, prioridade para o setor por regulamentar o ato cooperativo, definição de soma importância para o reconhecimento e fomento da atividade cooperativa.

Também estiveram na pauta as alterações à Lei nº 11.442/07, que pretendem dar segurança jurídica às atividades das cooperativas de transporte de carga, incluindo a categoria de CTC na legislação. Hoje, as cooperativas operam com base em normativo da ANTT, dificultando suas operações.

**REPASSE** – A Diretoria do Sistema OCB solicitou a ajuda da senadora para acelerar a liberação, por parte do governo federal, de R\$ 25 milhões, relativos aos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético. Tal recurso visa a garantir a modicidade tarifária para consumidores de baixa renda e de produtores rurais.

O repasse que deveria ser mensal está atrasado desde outubro do ano passado, comprometendo a segurança energética de 38 cooperativas permissionárias e suas 400 mil unidades consumidoras.

**TRIGO** – Os diretores também pediram ajuda à senadora para auxiliar nas negociações junto aos ministérios da Agricultura,



Pecuária e Abastecimento e, também, da Fazenda, com vistas ao reajuste do preço da tonelada do trigo (tipo 1). Atualmente, os produtores recebem R\$ 532,00. O Sistema OCB pleiteia um reajuste de 16,4%, o que elevaria esse preço para R\$ 635,33.

**PARTICIPAÇÃO** – A reunião com a senadora Gleisi Hoffmann contou com a participação de Celso Ramos Regis (MS),

Edivaldo Del Grande (SP), João Paulo Koslowski (PR), João Nicélio Alves Nogueira (CE), Estêvão Sebastião Colnago (ES) e Ricardo Benedito Khouri (TO). O superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, a gerente geral, Tânia Zanella, e a gerente de Relações Institucionais, Fabíola Nader, também acompanharam as discussões. Fonte: Sistema OCB.

Há 35 anos humanizando o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul.



# LABORATÓRIO DOS EUA TEM INTERESSE EM TESTE DE TUBERCULOSE BRASILEIRO

O teste sorológico para diagnóstico da tuberculose bovina, tecnologia desenvolvida pela Embrapa Gado de Corte (Campo Grande, MS), despertou interesse de um laboratório dos Estados Unidos, que vislumbra a produção e comercialização do produto, inicialmente, nos EUA, no Brasil, Chile, México e em Uganda. O método detecta a presença de anticorpos contra o bacilo da tuberculose nos animais, aumentando a cobertura diagnóstica quando usado em conjunto com o teste intradérmico, atualmente o único teste oficial para a tuberculose bovina no Brasil.

O diretor do Ellie Lab, Miladin Kostovic, e representantes da empresa brasileira Divita Diagnósticos, que pretende fazer a distribuição do produto no Brasil, visitaram

a Embrapa Gado de Corte, na semana passada, para acertar os detalhes do contrato para a produção do kit ELISA para tuberculose. De acordo com o pesquisador da Embrapa, responsável pelo estudo, Flávio Araújo, esse tipo de cooperação é uma forma de divulgar as tecnologias da Embrapa em outros países e também no Brasil. Ele explica que, durante as pesquisas para o desenvolvimento do teste, foi possível detectar, corretamente, 88,7% dos animais doentes e 94,6% dos animais saudáveis.

“O uso de testes sorológicos, como o ELISA, juntamente a testes de tuberculização, pode resolver alguns problemas relacionados ao diagnóstico da tuberculose bovina, como os resultados inconclusivos e a ausência de detecção de animais em estágios avançados da infecção”, diz Flávio.

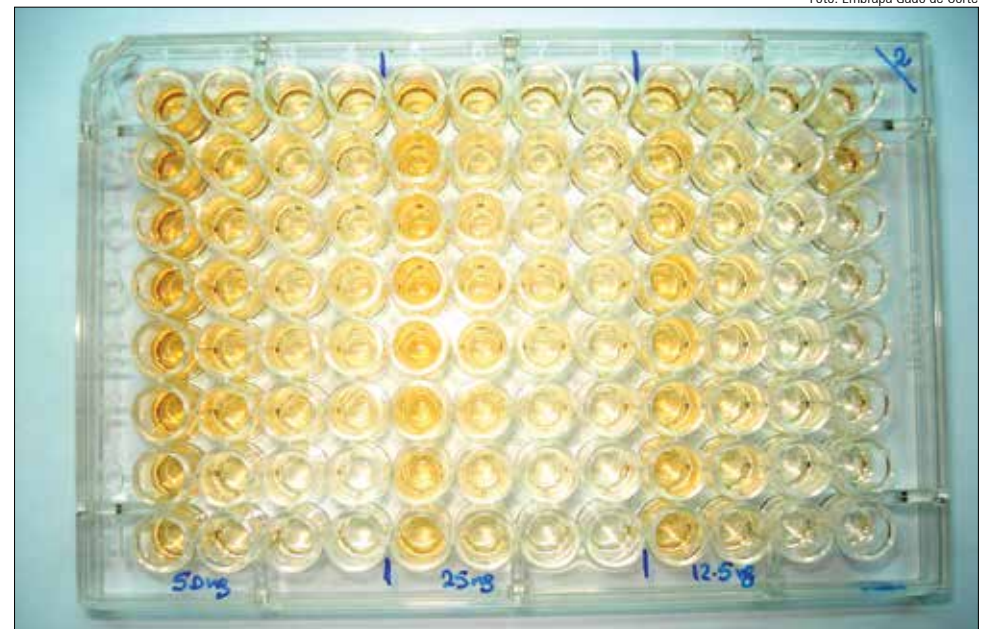


Foto: Embrapa Gado de Corte

## MINAS GERAIS REALIZA 18º SIMPÓSIO DE CAFEICULTURA DE MONTANHA

O 18º Simpósio de Cafeicultura de Montanha será realizado dos dias 19 e 21 de março na cidade de Manhuaçu, localizada na região das Matas de Minas, um dos importantes centros produtores de café do País. O principal objetivo do evento é divulgar resultados de pesquisas e informações sobre cultivo, beneficiamento, qualidade e comercialização de café, além de novidades sobre mercado, tecnologia e marketing do setor cafeeiro por meio de palestras, cursos rápidos, debates e dia de campo.

Dos vários temas que serão apresentados, muitos contemplam tecnologias desenvolvidas no âmbito do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café (Brasília, DF), como “Mapa de Qualidade nas Matas de Minas”, palestra a ser apresentada pelo superintendente do Centro de Excelência do Café das Matas de Minas, José Luiz Rufino, e pelo consultor de Cafés Especiais Sérgio Cotrim D’Alessandro; “Cooperativismo: uma opção de desenvolvimento sustentável das Matas de Minas”, palestra do professor do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de

Viçosa – UFV Roberto Max Prottil; “Broca do Café: novo controle”, do pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig Júlio César de Souza e “Sistemas mecanizados para colheita na cafeicultura de montanha”, do professor do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV Mauri Martins Teixeira.

Além das palestras, serão ministrados cursos rápidos, como “Certificações de propriedades cafeeiras”, apresentado pelo pesquisador do Instituto Agrônomo – IAC Sérgio Parreiras Pereira e “Gerenciamento das propriedades cafeeiras”, apresentado por extensionista da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – Emater-MG, entre outros.

De acordo com o presidente da Associação Comercial, Industrial e de Agronegócios de Manhuaçu – Aciam, Antônio Carlos Xavier da Gama, o Simpósio deve reunir os pequenos produtores da agricultura familiar da região. “Lá, eles poderão conhecer o que há de novo para depois aplicar essas técnicas na lavoura”, afirma.

Será realizada ainda rodada de negócios com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae e feira de

produtos para a agricultura, que ocorrem simultaneamente ao Simpósio. O evento se tornou o principal painel de informações e tendências do mercado da cafeicultura na região das Matas de Minas. Ao longo dos últimos dezessete anos, a cafeicultura de montanha teve forte incremento de tecnologia e ganhos significativos de qualidade e em produtividade. As Matas de Minas respondem, hoje, por aproximadamente 25% da produção mineira e 12% da nacional. Nos últimos anos, a qualidade do café produzido na região melhorou sensivelmente, conquistando prêmios nacionais e internacionais.

O Simpósio de Cafeicultura de Montanha é realizado com patrocínio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e apoio da Prefeitura de Manhuaçu, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Emater-MG, Federação da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais - Faemg e o Sebrae-MG.

O café em Minas Gerais

O Brasil é o maior produtor e exportador de café do mundo, sendo responsável por mais de 30% da produção. De acordo



Foto: Agroville

com a Conab (Janeiro/2014), Minas Gerais possui o maior parque cafeeiro do País (aproximadamente um milhão de hectares), respondendo por mais de 51% da produção nacional - e por 2/3 da produção total de café arábica. O café é o principal produto de exportação do agronegócio mineiro e é vendido para mais de 60 países do mundo.

# CUIABÁ ABRE A TEMPORADA DE 2014 DO CIRCUITO EXPOCORTE

*Nos dias 19 e 20 de março, Cuiabá (MT) será a primeira cidade a receber a edição de 2014 do Circuito ExpoCorte (nova denominação do Circuito Feicorte).*

O Centro de Eventos do Pantanal recebe pecuaristas, empresários e técnicos de todo o estado para dois dias de workshops com palestras e debates, além de uma feira de negócios com as empresas de referência do setor pecuário.

A edição deste ano do evento discute o tema “Como conseguir o máximo de minha propriedade”. “Hoje o produtor rural acessa,

a qualquer hora do dia, quase todo o conhecimento técnico e gerencial da bovinocultura nacional e estrangeira por meio de um clique do computador. Assim, enfrentamos mais desafios, mas também ampliamos as oportunidades para desenvolver o nosso negócio. Neste cenário novo – e que muda a cada dia –, o Circuito Expocorte oferece uma plataforma 360° na qual convergem soluções tecnológicas avançadas com a sabedoria do produtor tradicional. Pela

dinâmica geográfica das cinco etapas dos eventos será possível conhecer e aprender com os modelos e práticas de zonas climáticas e regiões culturais diferentes”, aposta o coordenador de conteúdo dos workshops do Circuito ExpoCorte, Francisco Vila.

De acordo com Vila, a programação do Circuito permitirá ao produtor sentir o novo ambiente produtivo, refletir sobre a natureza e as perspectivas do seu negócio e conhecer as novas tecnologias apresentadas por especialistas com ampla experiência prática. “Na economia moderna coexistem modelos padronizados e soluções altamente especializadas. Num setor de grande extensão existe espaço para diversos sistemas de produção e para múltiplas formas de

comercialização. O importante para o produtor é encontrar a forma de desenvolver seu negócio que melhor combina com o seu perfil de empreendedor, dimensão de sua propriedade e com as características específicas da sua região”, destaca o consultor.

#### ESPAÇO PARA DEBATER

Além das palestras com renomados especialistas em diversas áreas, o evento terá um debate com os produtores mediado pelo novo presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB), Gustavo Junqueira e outro sobre questões ambientais do Mato Grosso com a participação de representantes da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, IBAMA e INCRA.

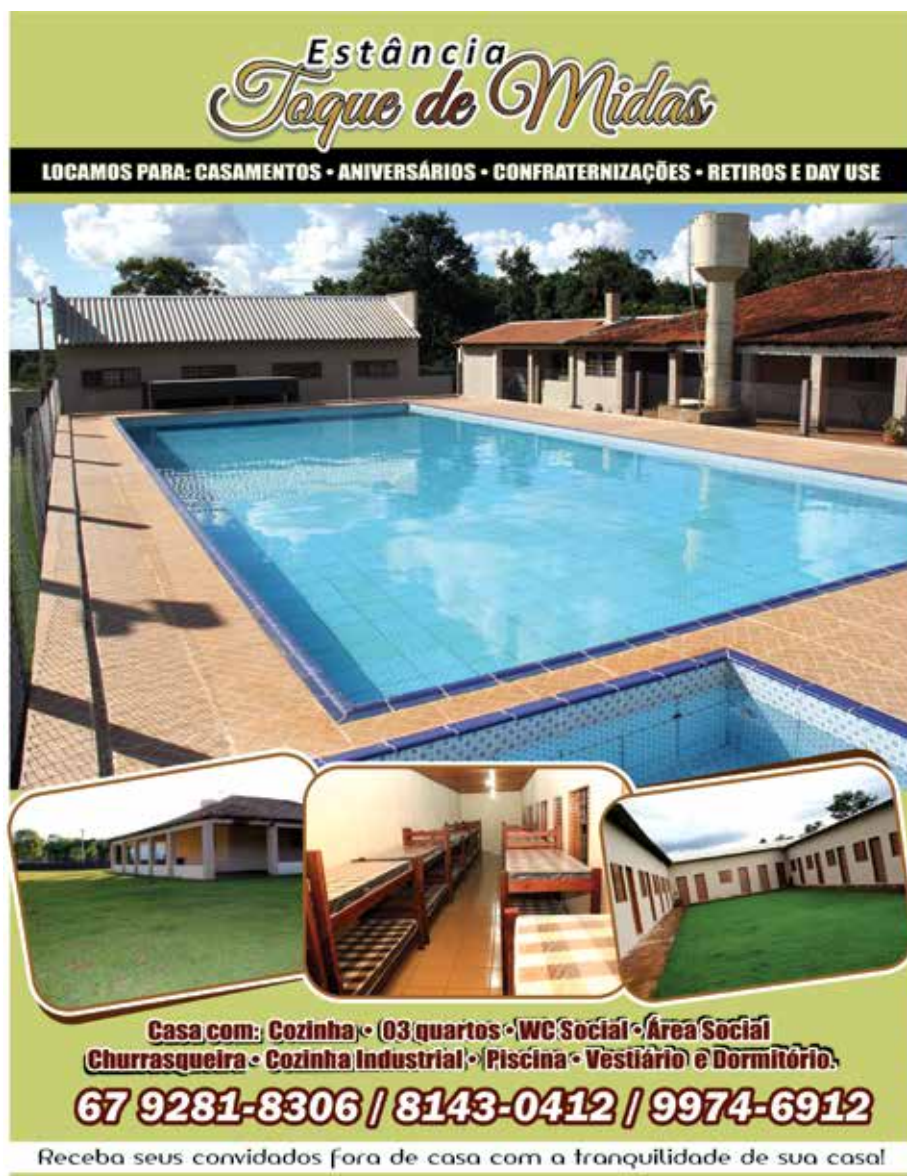
“Assim nos anos anteriores, esta deverá ser mais uma edição de sucesso. Cuiabá irá abrir o Circuito ExpoCorte pela terceira vez consecutiva e isso muito nos honra. O pecuarista mato-grossense, apesar de muito tradicional, busca estar sempre atualizado sobre as tendências de mercado, tecnologias e perspectivas para a atividade. E a ExpoCorte cumpre exatamente este papel, apresentando aos participantes tudo está em pauta no mundo”, afirma o superintendente da Acrimat, Luciano Vacari. Segundo Vacari, o tema da edição deste ano é um dos principais desafios do pecuarista hoje em dia. “Para se manter no mercado e tornar o negócio competitivo, o produtor precisa explorar todas as possibilidades, ampliando margens e diminuindo os custos da propriedade”, complementa o superintendente da Acrimat.

“Estamos bastante confiantes com a primeira edição do Circuito ExpoCorte 2014, pois Cuiabá sempre nos surpreende positivamente, com grande participação dos produtores interessados em conhecer novas tecnologias e discutir caminhos para que a atividade pecuária seja cada vez mais produtiva e lucrativa”, afirma Carla Tuccillo, diretora da Verum Eventos, empresa que está à frente do Circuito ExpoCorte.

Depois de Cuiabá, o Circuito ExpoCorte 2014 passará por Campo Grande (MS) em 30 e 31 de julho, Ji-Paraná (RO) em 17 e 18 de setembro, Araguaína (TO) em 15 e 16 de outubro e Uberlândia (MG) no mês de novembro.

Mais informações podem ser obtidas pelo site [www.circuitoexpocorte.com.br](http://www.circuitoexpocorte.com.br) e <https://www.facebook.com/expocorte>

**Estância Toque de Midas**  
LOCAMOS PARA: CASAMENTOS • ANIVERSÁRIOS • CONFRATERNIZAÇÕES • RETIROS E DAY USE



**Casa com: Cozinha • 03 quartos • WC Social • Área Social  
Churrasqueira • Cozinha Industrial • Piscina • Vestiário e Dormitório.**  
**67 9281-8306 / 8143-0412 / 9974-6912**  
Receba seus convidados fora de casa com a tranquilidade de sua casa!

**PROMOÇÃO DE PÁSCOA**  
**4 DIÁRIAS + 3 PERNOITES**  
**R\$ 3.000,00 Grupo**

Analizamos proposta para pequenos grupos.  
Preços especiais para demais dias da semana.



100 Reprodutores Nelore PO Registrados - Geração 2011

**12 Abril** 24 PARCELAS parcelas consecutivas 2+2+2+18

**NELORE A CAMPO**

Durante a EXPOGRANDE

Sábado - 12 horas  
Tattersal Acrissul  
Campo Grande MS

44<sup>º</sup>

**10º LEILÃO PRODUÇÃO** 10 Abril 19 horas  
Gado de Corte Tattersal Acrissul

PROMOÇÃO **CONDOMÍNIO IS** (67) 3456-2352

REALIZAÇÃO **LEILÃO!** LINHAS RUAIS CADASTRO E LANÇES (67) 3242-4113

ANALIAÇÃO **GENE PLUS** IS - Empresa

TRANSMISSÃO **AGROBRASIL TV**



## Social

Rafa Possik (Agropastoril Ramalhete) aproveitou suas férias para conhecer empresários que atuam nos Estados Unidos e prospectar novas oportunidades de negócios para o nosso MS. Ao lado de Olavo Ozzetti, Fabio Camanho e Adriana Dejean correu os 5K da Disney em Orlando, Flórida, e completou o desafio do Pluto.



Rafa Possik e Fabio Camanho cruzam a linha de chegada

Olavo Ozzetti, Fabio Camanho, Adriana Dejean e Rafa Possik

**AGROBRASIL**  
O SEU CANAL

# Só não vê quem não quer

Agora o sinal do AGROBRASIL está ainda maior. Além das antenas parabólicas analógicas e digitais, TVs a cabo, internet e smartphones, você acompanha o seu canal através das principais TVs por assinatura do Brasil.

**NET** O MUNDO É DOS NETS

**SKY** TV É ISSO  
Canal 174

**Claro** tv  
Canal 11

**vivo** TV  
Canal 227

**oi** TV HD  
Canal 20

**GVT**  
Canal 246

Sintonize na TV aberta:  
São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Porto Alegre, Maceió, Curitiba, Cuiabá, Campo Grande, Brasília e Belo Horizonte

[www.agrobrasiltv.com.br](http://www.agrobrasiltv.com.br)